Caderno de apoio à Recomposição das Aprendizagens - 1ª AMA 2025

Língua Portuguesa

2ª série - Ensino Médio

CADERNO ALPHA

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação

SEDU - 2025

Expediente

VITOR AMORIM DE ANGELO
Secretário de Estado da Educação

ANDRÉA GUZZO PEREIRA
Subsecretária de Educação Básica e Profissional

ENDY DE ALBUQUERQUE SILVA
Gerente de Ensino Médio

JACQUELINE MEDEIROS CAMINOTI
Subgerente de Desenvolvimento Curricular do Ensino Médio

ALANA RUBIA STEIN ROCHA
Equipe Técnico-Pedagógica

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação

FIHA TÉCNICA

Organização

Alana Rubia Stein Rocha

Revisão Técnica

Jacqueline Medeiros Caminoti

Diagramação

Alana Rubia Stein Rocha

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação

Sumário

ATIVIDADE 1 (D016_P).....05

ATIVIDADE 2 (D030_P).....08

ATIVIDADE 3 (D033_P).....11

ATIVIDADE 4 (D037_P).....12

ATIVIDADE 05 (D038_P).....16

ATIVIDADE 06 (D053_P).....19

ATIVIDADE 07 (D055_P).....21

ATIVIDADE 06 (D062_P).....29

ATIVIDADE 07 (D102_P).....30

CHAVE DE CORREÇÃO.....26

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação

SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE ENSINO MÉDIO

Escola: _____Data: _____/_____/_____

Estudante: _____Turma: _____

Professor(a):_____

DESCRITOR MOBILIZADO: D016_P - Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.
CADERNO ALPHA

1-Leia o cartaz e responda à questão:



A finalidade do cartaz é:
A) informar sobre a existência da doença.
B) alertar os motoristas sobre o risco da dengue.
C) prevenir contra a volta de uma doença.
D) divulgar um programa de saúde no trânsito.
E) proibir o uso de repelente.

2-(SAEB) Leia e responda:



Qual a finalidade do cartaz informativo acima?
A) impedir as capturas de telas de documentos durante a prova.
B) mostrar todos os documentos válidos para fazer o Enem.
C) divulgar os documentos físicos que serão aceitos no Enem.
D) revelar quais documentos poderão ser aceitos pelo celular.
E) impedir que o aluno chegue atrasado.

3-Leia o texto:

DICAS

Veja como agir para fazer uma compra segura pela internet. Além do e-mail, verifique se a loja oferece número de telefone e endereço. Imprima todos os procedimentos realizados durante a compra: número da transação e confirmação do pedido. Se possível, solicite à loja online um fax ou uma confirmação por escrito de que a aquisição foi feita. Cuidado com promoções. Lembre-se de que, na maioria das vezes, ao preço do produto, ainda será somado o valor do frete. Antes de finalizar a compra num site estrangeiro, não deixe de verificar as taxas de importação e o valor do frete. Procure saber também se a empresa tem representantes no Brasil. Existem produtos, como músicas e programas, que podem ser comprados e recebidos pela própria internet. Assim, não há custo de frete nem prazo para entrega. Nunca envie suas informações de pagamento via e-mail. As informações que viajam pela internet não são protegidas contra a leitura de estranhos.

E-bit - Empresa de pesquisas na área do comércio eletrônico. In: Correio Braziliense. 12 abr. 2010.

A finalidade do texto acima é:

A) vender.
B) sugerir.
C) ordenar.
D) orientar.
E) convencer.

4-Leia o cartaz abaixo:



Fonte: COELHO, C. SEDUC. 2019

O cartaz que tem como principal propósito comunicativo:

A) informar sobre os tipos de bullying.
B) discutir sobre as causas do bullying.
C) alertar sobre a criminalização do bullying.
D) conscientizar a vítima de bullying a buscar ajuda.
E) exemplificar um caso de bullying.

5-Leia o texto abaixo:

MAURICIO DE SOUZA

Filho de Antônio Mauricio de Sousa (poeta e barbeiro) e de Petronilha Araújo de Sousa (poetisa). Mauricio de Sousa começou a desenhar cartazes e ilustrações para rádios e jornais de Mogi das Cruzes, onde viveu. Procurou emprego em São Paulo, como desenhista, mas só conseguiu uma vaga de repórter policial na Folha da Manhã. Passou cinco anos escrevendo esse tipo de reportagem, que ilustrava com desenhos bem aceitos pelos leitores. Mauricio de Sousa começou a desenhar histórias em quadrinhos em 18 de julho de 1959, quando uma história do Bidu, sua primeira personagem, foi aprovada pelo jornal. As tiras em quadrinhos com o cãozinho Bidu e seu dono, Franjinha, deram origem aos primeiros personagens conhecidos da era Mônica.

Revista Veja, 23 jul. 2008) Mauricio_de_Sousa. Acesso: 25/10/2011. (Adaptado).

Esse texto apresenta características que têm a finalidade de apresentar:

A) um relato pessoal.
B) um romance.
C) uma biografia.
D) uma crônica.
E) um conto.

6-Leia o texto abaixo:

Artigo 29

I) Todo homem tem deveres para com a comunidade, na qual o livre e pleno desenvolvimento de sua personalidade é possível. II) No exercício de seus direitos e liberdades todo o homem estará sujeito apenas às limitações determinadas pela lei, exclusivamente com o fim de assegurar o devido reconhecimento e respeito dos direitos e liberdades de outrem e de satisfazer as justas exigência da moral, da ordem pública e do bem-estar de uma sociedade democrática. III) Esses direitos e liberdades não podem, em hipótese alguma, ser exercidos contrariamente aos objetivos e princípios das Nações Unidas.

(Declaração Universal dos Direitos Humanos. Disponível em: www.dhnet.org.br/direitos/deconu/textos integra.htm Acesso ago. 2008)

Esse texto tem por objetivo:
A) indicar direitos e deveres.
B) conscientizar os homens.
C) estabelecer comunicação.
D) apresentar uma opinião.
E) Produzir mudança de atitude.

Escola: _____Data: _____/_____/_____

Estudante: _____Turma: _____

Professor(a):_____

DESCRITOR MOBILIZADO: D030_P - Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa.
CADERNO ALPHA

1-*(SAERO). Leia o texto abaixo e responda.*

Área interna

Morava no terceiro andar [...]: não havia vizinho, do quarto andar para cima, que não jogasse lixo na sua área. Sua mulher era uma dessas conformadas que só existem duas no mundo, sendo que a outra ninguém viu: – Deixa isso pra lá, Antônio, pior seria se a gente morasse no térreo.

Antônio não se controlava, ficava uma fera quando via cair cascas de banana, de laranja, restos de comida. Em época de melancia ficava quase louco, tinha vontade de se mudar. A mulher procurava contornar:
– Tenha calma, Antônio, daqui a pouco as melancias acabam e você esquece tudo.
Mas ele não esquecia:
– Acabam as melancias, vêm as jacas, acabam as jacas, vêm os abacates. Já pensou, Marieta? Caroço de abacate é fogo!

Um dia chegou na área, tinha até lata de sardinha. Procurou pra ver se tinha alguma sardinha, mas a lata tinha sido raspada. Se queimou. Falou com o síndico, ele disse que era impossível fiscalizar todos os quarenta e oito apartamentos pra ver quem é que atirava as coisas. Pensou em fechar a área com vidro, pediram uma nota firme e se não decidisse dentro de sete dias, ia ter um acréscimo de trinta por cento. Foi à polícia dar queixa dos vizinhos, o delegado achou muita graça, disse que não podia dar educação aos vizinhos e, se pudesse daria aos seus, pois ele morava no térreo e era muito pior. [...]

ELIACHAR, Leon. O homem ao zero. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1980. Fragmento.

O fato que motivou essa narrativa foi
A) a queixa feita contra os vizinhos.
B) o descontrole do marido.
C) a paciência da mulher.
D) o lixo jogado na área.
E) a resposta dada pelo delegado.

2-(*SAEPE). Leia o texto abaixo e responda.*

Nasrudin e o ovo

Certa manhã, Nasrudin – o grande místico sufi que sempre fingia ser louco – colocou um ovo embrulhado em um lenço, foi para o meio da praça de sua cidade e chamou aqueles que estavam ali.

– Hoje teremos um importante concurso! – disse. Quem descobrir o que está embrulhado neste lenço, eu dou de presente o ovo que está dentro!
As pessoas se olharam, intrigadas, e responderam:

– Como podemos saber? Ninguém aqui é capaz de fazer adivinhações!
Nasrudin insistiu:

– O que está neste lenço tem um centro que é amarelo como uma gema, cercado de um líquido da cor da clara, que por sua vez está contido dentro de uma casca que quebra facilmente. É um símbolo de fertilidade e nos lembra dos pássaros que voam para seus ninhos. Então, quem pode me dizer o que está escondido?

Todos os habitantes pensavam que Nasrudin tinha em suas mãos um ovo, mas a resposta era tão óbvia, que ninguém resolveu passar vergonha diante dos outros. E se não fosse um ovo, mas algo muito importante, produto da fértil imaginação mística dos sufis?

Um centro amarelo podia significar algo do sol, o líquido ao redor talvez fosse um preparado alquímico. Não, aquele louco estava querendo fazer alguém de ridículo.

Nasrudin perguntou mais duas vezes, e ninguém se arriscou a dizer algo impróprio.
Então ele abriu o lenço e mostrou a todos o ovo.
– Todos vocês sabiam a resposta – afirmou. E ninguém ousou traduzi-la em palavras.

Moral da história: É assim a vida daqueles que não têm coragem de arriscar: as soluções nos são dadas generosamente por Deus, mas estas pessoas sempre procuram explicações mais complicadas e terminam não fazendo nada. Pare de tentar complicar a vida! Isso é o que temos feito sempre... A vida é feita de extrema simplicidade. Só um caminho a ser seguido: o seu! Uma pergunta a ser respondida: “o que você realmente quer?” E uma atitude a ser tomada: entregar-se! Pare de lutar com a vida, porque quanto mais você luta, mais você dói!

Revista Geração saúde, Ano 4, N.º 35, p. 34.

Nesse texto, a característica do personagem principal é a:

A) astuta inteligência.
B) capacidade de ler mentes.
C) imaginação insensata.
D) personalidade mesquinha.
E) tendência à comicidade.

3-*(SAEPE). Leia os textos abaixo.*

Domingão

Domingo, eu passei o dia todo de bode. Mas, no começo da noite, melhorei e resolvi bater um fio para o Zeca.

– E aí, cara? Vamos no cinema?

– Sei lá, Marcos. Estou meio pra baixo…

– Eu também tava, cara. Mas já estou melhor.

E lá fomos nós. O ônibus atrasou, e nós pagamos o maior mico, porque, quando chegamos, o filme já tinha começado. [...]

Saímos de lá, comentando:

– Que filme massa!

– Maneiro mesmo!

Mas já era tarde, e nem deu para contar os últimos babados pro Zeca. Afinal, segunda-feira é dia de trampo e eu detesto queimar o filme com o patrão.
Não vejo a hora de chegar o final de semana de novo para eu agitar um pouco mais.

CAVÉQUIA, Márcia Paganini. Disponível em: <http://migre.me/rP9xe>. Acesso em: 16 out. 2015. Fragmento.

Nesse texto, a história tem início quando:

A) Marcos convida Zeca para ir ao cinema.
B) o filme começa.
C) o ônibus atrasa.
D) Zeca aceita o convite feito por Marcos.
E) Zeca e Marcos chegam ao cinema.

Escola: _____Data: _____/_____/_____

Estudante: _____Turma: _____

Professor(a):_____

DESCRITOR MOBILIZADO: D033_P - Reconhecer posições distintas entre duas ou mais opiniões relativas ao mesmo fato ou ao mesmo tema.

CADERNO ALPHA

1-*(ITAME 2019 - Adaptada)*

Texto 1
Soltar Pipa

Hoje quando eu estava voltando para casa, e passando por um bairro mais afastado do centro, vi dois meninos soltando pipa, ou papagaio como alguns chamam. Nesse instante me veio uma série de recordações da infância em que brincávamos de soltar pipa com os amigos da vizinhança. Até mesmo participei uma vez de um concurso de pipas, onde tinha vários critérios como beleza, tipo e voar mais alto. Na época fiz um modelo conhecido por Bidê que lembra um pouco o 14 bis, foi muito divertido e ainda levei a medalha para casa. [...] Hoje as brincadeiras mudaram bastante, e as crianças preferem os brinquedos eletrônicos, videogames, computadores…

Texto 2
Soltar Pipas

As férias escolares vêm chegando e, com elas, as brincadeiras ganham as ruas. [...] É preciso ter cuidado quando a turma resolve soltar pipas. O primeiro vilão é o cerol, aquela mistura de cola e vidro, que os garotos passam na linha para disputar a pipa do outro. Embora pareça divertido, inúmeros casos de morte são registrados por cortes da linha. Segundo dados da Associação Brasileira de Motociclistas, são mais de 100 acidentes por ano, sendo que 25% deles são fatais. [...] Os animais também correm riscos, principalmente, aqueles que voam mais alto, como urubus, gaviões e corujas. As aves de médio porte, como pombas e passarinhos, quando sofrem uma lesão, raramente conseguem sobreviver.

Em relação aos textos 1 e 2, pode-se afirmar que:

A) O texto 1 apresenta uma visão saudosista da brincadeira de pipas e o texto 2 mostra os perigos desta brincadeira.

B) O texto 1 apresenta formas diferentes de soltar pipas e o texto 2 mostra as consequências negativas da brincadeira.

C) O texto 1 narra casos perigosos sobre o ato de soltar pipas e o texto 2 alerta para a necessidade do uso de cerol.

D) O texto 1 compara as brincadeiras antigas com as novas e o texto 2 ressalta o comportamento das pessoas que soltam pipas.

E) O texto 1 descreve um evento específico na vida do autor, enquanto o texto 2 apresenta informações genéricas sobre a prática de soltar pipas.

Escola: _____Data: _____/_____/_____

Estudante: _____Turma: _____

Professor(a):_____

DESCRITOR MOBILIZADO: D037_P - Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto.

CADERNO ALPHA

1-*(PAAEB)*

Crise Hídrica Ameaça o Abastecimento em Grandes Cidades

A escassez de água, um problema global crescente, tem se intensificado em diversas regiões do Brasil, colocando em risco o abastecimento de grandes centros urbanos. A falta de chuvas regulares, somada ao consumo excessivo e à má gestão dos recursos hídricos, configura um cenário preocupante. A situação, que já era delicada, agravou-se nos últimos meses, com os níveis dos reservatórios atingindo marcas históricas de baixa. Este quadro exige ações urgentes e eficazes para garantir o acesso à água potável para a população. A crise hídrica não é um fenômeno isolado. Ela se manifesta em diferentes partes do mundo, afetando desde países em desenvolvimento até nações industrializadas. A problemática, portanto, demanda uma abordagem global e integrada. No Brasil, os efeitos da escassez hídrica são sentidos com maior intensidade nas regiões Sudeste e Nordeste, onde a concentração populacional e as atividades econômicas exercem forte pressão sobre os recursos hídricos. A situação exige não apenas medidas emergenciais, como o racionamento e a captação de novas fontes de água, mas também ações de longo prazo, como a revitalização de bacias hidrográficas, o combate ao desperdício e a conscientização da população sobre o uso responsável da água. A conscientização da população sobre a importância da água e a necessidade de seu uso consciente é crucial para reverter este quadro. Cada indivíduo pode contribuir com pequenas ações diárias, como reduzir o tempo no banho, fechar a torneira ao escovar os dentes e reutilizar a água da lavagem de roupas. Essas atitudes, quando praticadas em conjunto, podem fazer uma grande diferença. A crise, em suma, exige um esforço conjunto da sociedade, do poder público e do setor privado para garantir a segurança hídrica para as presentes e futuras gerações.

No segundo parágrafo, o uso do pronome "Ela" refere-se a:
A) Regiões Sudeste e Nordeste.
B) População.
C) Água Potável.
D) Bacias Hidrográficas.
E) Crise Hídrica.

2-*(PAAEB)*

Crise Hídrica Ameaça o Abastecimento em Grandes Cidades

A escassez de água, um problema global crescente, tem se intensificado em diversas regiões do Brasil, colocando em risco o abastecimento de grandes centros urbanos. A falta de chuvas regulares, somada ao consumo excessivo e à má gestão dos recursos hídricos, configura um cenário preocupante. A situação, que já era delicada, agravou-se nos últimos meses, com os níveis dos reservatórios atingindo marcas históricas de baixa. Este quadro exige ações urgentes e eficazes para garantir o acesso à água potável para a população.

A crise hídrica não é um fenômeno isolado. Ela se manifesta em diferentes partes do mundo, afetando desde países em desenvolvimento até nações industrializadas. A problemática, portanto, demanda uma abordagem global e integrada. No Brasil, os efeitos da escassez hídrica são sentidos com maior intensidade nas regiões Sudeste e Nordeste, onde a concentração populacional e as atividades econômicas exercem forte pressão sobre os recursos hídricos. A situação exige não apenas medidas emergenciais, como o racionamento e a captação de novas fontes de água, mas também ações de longo prazo, como a revitalização de bacias hidrográficas, o combate ao desperdício e a conscientização da população sobre o uso responsável da água.

A conscientização da população sobre a importância da água e a necessidade de seu uso consciente é crucial para reverter este quadro. Cada indivíduo pode contribuir com pequenas ações diárias, como reduzir o tempo no banho, fechar a torneira ao escovar os dentes e reutilizar a água da lavagem de roupas. Essas atitudes, quando praticadas em conjunto, podem fazer uma grande diferença. A crise, em suma, exige um esforço conjunto da sociedade, do poder público e do setor privado para garantir a segurança hídrica para as presentes e futuras gerações.

No terceiro parágrafo, a repetição da palavra "água" tem a função de:

A) Empobrecer o texto, demonstrando falta de vocabulário do autor.
B) Enfatizar a importância do recurso hídrico e a necessidade de seu uso consciente.
C) Criar um efeito estilístico, tornando a leitura mais agradável.
D) Confundir o leitor, dificultando a compreensão do texto.
E) Tornar o texto redundante e cansativo.

3-*(PAAEB)*

Crise Hídrica Ameaça o Abastecimento em Grandes Cidades

A escassez de água, um problema global crescente, tem se intensificado em diversas regiões do Brasil, colocando em risco o abastecimento de grandes centros urbanos. A falta de chuvas regulares, somada ao consumo excessivo e à má gestão dos recursos hídricos, configura um cenário preocupante. A situação, que já era delicada, agravou-se nos últimos meses, com os níveis dos reservatórios atingindo marcas históricas de baixa. Este quadro exige ações urgentes e eficazes para garantir o acesso à água potável para a população.

A crise hídrica não é um fenômeno isolado. Ela se manifesta em diferentes partes do mundo, afetando desde países em desenvolvimento até nações industrializadas. A problemática, portanto, demanda uma abordagem global e integrada. No Brasil, os efeitos da escassez hídrica são sentidos com maior intensidade nas regiões Sudeste e Nordeste, onde a concentração populacional e as atividades econômicas exercem forte pressão sobre os recursos hídricos. A situação exige não apenas medidas emergenciais, como o racionamento e a captação de novas fontes de água, mas também ações de longo prazo, como a revitalização de bacias hidrográficas, o combate ao desperdício e a conscientização da população sobre o uso responsável da água.

A conscientização da população sobre a importância da água e a necessidade de seu uso consciente é crucial para reverter este quadro. Cada indivíduo pode contribuir com pequenas ações diárias, como reduzir o tempo no banho, fechar a torneira ao escovar os dentes e reutilizar a água da lavagem de roupas. Essas atitudes, quando praticadas em conjunto, podem fazer uma grande diferença. A crise, em suma, exige um esforço conjunto da sociedade, do poder público e do setor privado para garantir a segurança hídrica para as presentes e futuras gerações.

No trecho "A conscientização da população sobre a importância da água e a necessidade de seu uso consciente é crucial para reverter este quadro.", a expressão "este quadro" refere-se a:

A) Às ações diárias da população.
B) À importância da água.
C) À necessidade do uso consciente.
D) À crise hídrica e seus impactos.
E) Às futuras gerações.

4-*(PAAEB)*

Crise Hídrica Ameaça o Abastecimento em Grandes Cidades

A escassez de água, um problema global crescente, tem se intensificado em diversas regiões do Brasil, colocando em risco o abastecimento de grandes centros urbanos. A falta de chuvas regulares, somada ao consumo excessivo e à má gestão dos recursos hídricos, configura um cenário preocupante. A situação, que já era delicada, agravou-se nos últimos meses, com os níveis dos reservatórios atingindo marcas históricas de baixa. Este quadro exige ações urgentes e eficazes para garantir o acesso à água potável para a população.

A crise hídrica não é um fenômeno isolado. Ela se manifesta em diferentes partes do mundo, afetando desde países em desenvolvimento até nações industrializadas. A problemática, portanto, demanda uma abordagem global e integrada. No Brasil, os efeitos da escassez hídrica são sentidos com maior intensidade nas regiões Sudeste e Nordeste, onde a concentração populacional e as atividades econômicas exercem forte pressão sobre os recursos hídricos. A situação exige não apenas medidas emergenciais, como o racionamento e a captação de novas fontes de água, mas também ações de longo prazo, como a revitalização de bacias hidrográficas, o combate ao desperdício e a conscientização da população sobre o uso responsável da água.

A conscientização da população sobre a importância da água e a necessidade de seu uso consciente é crucial para reverter este quadro. Cada indivíduo pode contribuir com pequenas ações diárias, como reduzir o tempo no banho, fechar a torneira ao escovar os dentes e reutilizar a água da lavagem de roupas. Essas atitudes, quando praticadas em conjunto, podem fazer uma grande diferença. A crise, em suma, exige um esforço conjunto da sociedade, do poder público e do setor privado para garantir a segurança hídrica para as presentes e futuras gerações.

No texto, a expressão **"A situação, que já era delicada, *agravou-se* nos últimos meses, com os níveis dos reservatórios atingindo marcas históricas de baixa.",** pode ser reescrita, sem alteração de sentido, utilizando um sinônimo para o termo sublinhado:

A) A situação, que já era complexa, melhorou nos últimos meses, com os níveis dos reservatórios atingindo marcas históricas de alta.
B) A situação, que já era desafiadora, estabilizou nos últimos meses, com os níveis dos reservatórios mantendo-se em patamares regulares.
C) A situação, que já era difícil, piorou nos últimos meses, com os níveis dos reservatórios atingindo marcas históricas de mínima.
D) A situação, que já era simples, se manteve nos últimos meses, com os níveis dos reservatórios sem grandes alterações.
E) A situação, que já era tranquila, se desenvolveu nos últimos meses, com os níveis dos reservatórios apresentando um crescimento significativo.

Escola: _____Data: _____/_____/_____

Estudante: _____Turma: _____

Professor(a):_____

DESCRITOR MOBILIZADO: D038_P - Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato.
CADERNO ALPHA

1-*Leia o texto a seguir:*

Nós, brasileiros, estamos acostumados a ver juras de amor, feitas diante de Deus, serem quebradas por traição, interesses financeiros e sexuais. Casais se separam como inimigos, quando poderiam ser bons amigos, sem traumas. Bastante interessante a reportagem sobre separação. Mas acho que os advogados consultados, por sua competência, estão acostumados a tratar de grandes separações. Será que a maioria dos leitores da revista tem obras de arte que precisam ser fotografadas antes da separação? Não seria mais útil dar conselhos mais básicos? Não seria interessante mostrar que a separação amigável não interfere no modo de partilha dos bens? Que, seja qual for o tipo de separação, ela não vai prejudicar o direito a pensão dos filhos? Que acordo amigável deve ser assinado com atenção, pois é bastante complicado mudar suas cláusulas? Acho que essas são dicas que podem interessar ao leitor médio.

Disponível em: http://revistaepoca.globo.com. Acesso em: 26 fev. 2012 (adaptado).

O trecho desse texto que apresenta de forma evidente uma opinião é:

A) "Nós, brasileiros, estamos acostumados a ver juras de amor, feitas diante de Deus, serem quebradas por traição, interesses financeiros e sexuais." (ℓ. 1-4)
B) "Casais se separam como inimigos, quando poderiam ser bons amigos, sem traumas." (ℓ. 4-6)
C) "Que, seja qual for o tipo de separação, ela não vai prejudicar o direito a pensão dos filhos?" (ℓ. 15-17)
D) "Que acordo amigável deve ser assinado com atenção, pois é bastante complicado mudar suas cláusulas?" (ℓ. 17-19)
E) "Acho que essas são dicas que podem interessar ao leitor médio." (ℓ. 19-21)

2-*(SAEP) Leia o texto abaixo:*

A arte do ser infeliz

O homem perfeitamente infeliz tem saúde de ferro; check-up e estação das águas todos os anos; seus males físicos são apenas dois: dor de cabeça (não toma comprimido porque ataca o coração) e azia (não toma bicarbonato porque vicia o organismo).

O pai e o avô do homem infeliz morreram quase aos noventa anos - e ele o diz frequentemente.

Banho frio por princípio, mesmo no inverno, e meia hora de ginástica diária.

O homem perfeitamente infeliz julga-se ameaçado: ao norte, pela queda do cabelo: ao sul, pela desvalorização da moeda; [...].

Não empresta dinheiro; não deve nada a ninguém, toma notas minuciosas de todas as despesas; nunca pagou nada para os outros; não avaliza nota promissória nem para o próprio filho; tem manifesto orgulho disso tudo. [...]

Acha-se (e infelizmente é verdade) insubstituível em seu trabalho, sem ele, o escritório não anda. Considera-se o dono de excelente bom humor; em família, porta-se com severidade, falta de graça e convencionalismo; cita provérbios edificantes e ditos históricos, sua glória é poder afirmar, diante de alguém em desgraça: "Bem que eu te avisei!".

CAMPOS, Paulo Mendes. Balé do pato e outras crônicas. In: Para gostar de ler. V. 24. São Paulo: Ática, 1998. Fragmento.

Evidencia-se uma opinião do narrador no trecho:

A) "O homem perfeitamente infeliz tem saúde de ferro;...". (ℓ.1)
B) "O pai e o avô do homem infeliz morreram quase aos noventa anos...". (ℓ. 4)
C) "Banho frio por princípio, mesmo no inverno, e meia hora de ginástica diária.". (ℓ. 6)
D) "Acha-se (e infelizmente é verdade) insubstituível em seu trabalho;...".' (ℓ. 12)
E) "Considera-se dono de excelente bom humor; em família, porta-se com severidade,...". (ℓ. 13)

3-*Leia o texto abaixo.*

O fim do marketing
A empresa vende ao consumidor — com a web não é mais assim

Com a internet se tornando onipresente, os Quatro Ps do marketing — produto, praça, preço e promoção — não funcionam mais. O paradigma era simples e unidirecional: as empresas vendem aos consumidores. Nós criamos produtos; fixamos preços; definimos os locais onde vendê-los; e fazemos anúncios. Nós controlamos a mensagem. A internet transforma todas essas atividades. (...)

Os produtos agora são customizados em massa, envolvem serviços e são marcados pelo conhecimento e os gostos dos consumidores.

Por meio de comunidades online, os consumidores hoje participam do desenvolvimento do produto. Produtos estão se tornando experiências. Estão mortas as velhas concepções industriais na definição e marketing de produtos. (...)

Os marqueteiros estão perdendo o controle, e isso é muito bom.

Don Tapscott. O fim do marketing. INFO, São Paulo, Editora Abril, janeiro 2011, p. 22. (Adaptado para fins didáticos.)

O trecho que apresenta uma opinião é:

A) "Com a internet se tornando onipresente, os Quatro Ps do marketing — produto, praça, preço e promoção — não funcionam mais." (ℓ. 1-3)
B) "O paradigma era simples e unidirecional: as empresas vendem aos consumidores." (ℓ. 3-5)
C) "Os produtos agora são customizados em massa, envolvem serviços e são marcados pelo conhecimento e os gostos dos consumidores." (ℓ. 10-12)
D) "Produtos estão se tornando experiências. Estão mortas as velhas concepções industriais na definição e marketing de produtos." (ℓ. 15-18)
E) "Os marqueteiros estão perdendo o controle, e isso é muito bom." (ℓ. 19-20)

4-*Leia:*

Reaprender a ler notícias

Não dá mais para ler um jornal, revista ou assistir a um telejornal da mesma forma que fazíamos até o surgimento da rede mundial de computadores. O Observatório da Imprensa antecipou isso lá nos idos de 1996 quando cunhou o slogan “Você nunca mais vai ler o jornal do mesmo jeito”. De fato, hoje já não basta mais ler o que está escrito ou falado para estar bem informado. É preciso conhecer as entrelinhas e saber que não há objetividade e nem isenção absolutas, porque cada ser humano vê o mundo de uma forma diferente. Ter um pé atrás passou a ser regra básica número um de quem passa os olhos por um primeiro página, capa de revista ou chamadas de um noticiário na TV. Há uma diferença importante entre desconfiar de tudo e procurar ver o maior número possível de lados de um mesmo fato, dado ou evento. Apenas desconfiar não resolve porque se trata de um atitude passiva. É claro, tudo começa com a dúvida, mas a partir dela é necessário ser proativo, ou seja, investigar, estudar, procurar os elementos ocultos que sempre existem numa notícia. No começo é um esforço solitário que pode se tornar coletivo à medida que mais pessoas descobrem sua vulnerabilidade informativa.

Disponível em:<www.observatoriodaimprensa.com.br> . Acesso em: 30 set. 2015 (adaptado).

O trecho "O Observatório da Imprensa antecipou isso lá nos idos de 1996 quando cunhou o slogan 'Você nunca mais vai ler o jornal do mesmo jeito'" (ℓ. 4-7) apresenta um/uma:

A) opinião, pois expressa a crença de que a internet mudou a forma como as pessoas leem notícias.
B) fato, pois relata a criação de um slogan por uma organização de mídia em um determinado ano.
C) opinião, pois sugere que a forma como as pessoas liam notícias antes da internet era inadequada.
D) fato, pois apresenta dados estatísticos sobre a mudança nos hábitos de leitura das pessoas após o surgimento da internet.
E) opinião, pois defende que a internet é a principal responsável pela mudança na forma como as pessoas leem notícias.

Escola: _____Data: _____/_____/_____

Estudante: _____Turma: _____

Professor(a):_____

DESCRITOR MOBILIZADO: D053_P - Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão.
CADERNO ALPHA

1-*(SPAECE). Leia o texto abaixo e responda.*

Às 15:03 em 16 janeiro 2 009, Lourdes Alves disse…

Olá Carla, espero te encontrar no próximo dia 12 de fevereiro. Gosto da possibilidade do encontro presencial e tenho certeza que temos figurinhas para trocar.

Um forte abraço e bem-vinda.

Às 14:01 em 17 janeiro 2 009, Carla Amaral disse..

Sim, nem que chova canivete, vou estar presente no encontro em fevereiro.

Me encontro regularmente com César, Mara, Rachel e Marília (menos). Neste final de semana vamos juntos para Socorro... estão todos bem.

Abraços

Carla

Disponível em: <http://escoladeredes.net/profiles/comment/list?attachedToType>. Acesso em: 14 jan. 2011.

A expressão “nem que chova canivete” (5.° parágrafo) sugere:

A) brutalidade.
B) certeza.
C) mudança.
D) neutralidade.
E) revolta.

2-*(SAEMS). Leia o texto abaixo.*

Eu te amo não diz tudo!

O cara diz que te ama, então tá! Ele te ama. Sua mulher diz que te ama, então assunto encerrado. Você sabe que é amado porque lhe disseram isso, as três palavrinhas mágicas.

Mas ouvir que é amado é uma coisa, sentir-se amado é outra, uma diferença de quilômetros. A demonstração de amor requer mais do que beijos [...] e palavras, precisa de lealdade, sinceridade, fidelidade...

Sentir-se amado é sentir que a pessoa tem interesse real na sua vida, que zela pela sua felicidade, que se preocupa quando as coisas não estão dando certo, que coloca-se a postos para ouvir suas dúvidas e que dá uma sacudida em você quando for preciso.

Sentir-se amado é ver que ela se lembra de coisas que você contou há dois anos atrás; é vê-la tentar reconciliar você com seu pai, é ver como ela fica triste quando você está triste e como sorri com delicadeza quando diz que você está fazendo uma tempestade em copo d'água.

Sentem-se amados aqueles que perdoam um ao outro e que não transformam a mágoa em munição na hora da discussão....

Sente-se amado aquele que se sente aceito, que se sente inteiro. Sente-se amado aquele que tem sua solidão respeitada, aquele que sabe que tudo pode ser dito e compreendido.

Sente-se amado quem se sente seguro para ser exatamente como é, sem inventar um personagem para a relação, pois personagem nenhum se sustenta há muito tempo.

Sente-se amado quem não ofega, mas suspira; quem não levanta a voz, mas fala; quem não concorda, mas escuta.

Agora, sente-se e escute: Eu te amo não diz tudo! "Me ame quando eu menos merecer, pois é quando eu mais preciso".

MEDEIROS, Martha. Disponível em: http:/www.aldeianago.com.br/artigos/6-comportamento/6046-sentir-se-amado-por-martha-medeiros. Acesso em: 26 out. 2012.

Nesse texto, a expressão "tempestade em copo d'água" (4.° parágrafo) sugere:

A) alerta.
B) deboche.
C) exagero.
D) ilusão.
E) tamanho.

Escola: _____Data: _____/_____/_____

Estudante: _____Turma: _____

Professor(a):_____

DESCRITOR MOBILIZADO: D055_P - Estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la.

CADERNO ALPHA

1-*(PROVA BRASIL 2013) Leia o texto abaixo.*

Revolução nos cinemas

Naves saltando da tela, monstros prestes a atacar o público e sensação de estar voando são alguns exemplos de cenas dos filmes em 3D que se tomaram febre nos últimos anos. A cada nova produção, a tecnologia nas salas de cinema fica aprimorada, levando o espectador para mais perto do real. Por isso, investir em películas tem sido a regra em todo o mundo — e sempre dando lucros.

Segundo levantamento da Agência Nacional do Cinema (Ancine) realizado de 1.º de janeiro a 2 de setembro de 2010, o filme 'Shrek para sempre' 3D registrou lucro de RS 70,1 milhões — a maior renda bruta dos cinemas brasileiros. A animação teve 779 cópias exibidas em 687 salas em todo o país, para um público de 7,3 milhões de pessoas. (...)

O filme que bateu recorde de bilheterias no mundo todo e aqui no Brasil, de acordo com o Grupo Severiano Ribeiro, foi 'Avatar' 3D, faturando mais de USS 2,5 bilhões. Em terras brasileiras, o filme ultrapassou o posto anterior que pertencia ao filme 'A era do gelo 3'.

TORRES, Bruna. Correio Brasiliense. Brasília, quinta-feira. 4 de nov. do 2010. Caderno de Artes. p. 14. Fragmento.

Nesse texto, o argumento que sustenta a tese de que "investir em películas tem sido a regra em todo o mundo e dá lucro" é que:

A) as cópias se multiplicam.
B) os lucros são astronômicos.
C) os filmes são quase reais.
D) as figuras saltam da tela.
E) o recorde de bilheteria é brasileiro.

2-*(PROVA BRASIL 2013) Leia o texto abaixo.*

A revolução genética chega ao dia a dia

O mundo já está vivendo uma nova revolução, a genética, que promete dominar a medicina e boa parte da indústria. Médicos e biólogos descobriram que está nos genes a origem e a cura para um semnúmero de doenças. Ao mesmo tempo, os cientistas constataram que a manipulação do material genético – a própria essência da vida – pode trazer progressos até há pouco tempo inimagináveis no desenvolvimento de novos alimentos, remédios e produtos químicos.

Não há consenso sobre até que ponto é possível brincar de Deus e criar seres vivos em provetas de laboratório. Mas o homem já desenvolve ferramentas para recriar o próprio homem. O êxito da empreitada, porém, ainda é um mistério.

KONDER, Leandro. In: O Globo. 6 mar. 1994.

Nesse texto, em defesa da tese de que a genética influencia a medicina e a indústria, o autor apresenta como principal argumento:

A) a falta de consenso sobre a manipulação genética.
B) a ferramenta para o homem recriar o homem é ainda um mistério.
C) o material genético é a essência da vida.
D) o material genético permite o desenvolvimento em diversas áreas.
E) o mundo vive uma nova revolução.

3-*(ENEM 2021)*

O documentário O menino que fez um museu, direção de Sérgio Utsch, produção independente de brasileiro e britânicos, gravado no Nordeste em 2016, mais precisamente no distrito Dom Quintino, zona rural do Crato, foi premiado em Londres, pela Foreign Press Associations (FPA), a associação de correspondentes estrangeiros mais antiga do mundo, fundada em 1888.

De acordo com o diretor, O menino que fez um museu foi o único trabalho produzido por equipes fora do eixo Estados-Unidos-Europa entre os finalistas. O documentário conta a história de um Brasil profundo, desconhecido até mesmo por muitos brasileiros. É apresentado com o carisma de Pedro Lucas Feitosa, 11 anos.

Quanto tinha 10 anos, Pedro Lucas criou o Museu de Luyiz Gonzaga, que fica distrito de Dom Quintino. A ideia surgiu após uma visita que o garoto fez, em 2013, quando tinha 8 anos, ao Museu do Gonzagão, em Exu, Pernambuco. Pedro decidiu criar o próprio lugar de exposição para homenagear o rei e o local escolhido foi a casa da sua bisavó já falecida, que fica ao lado da casa dele, na rua Alto de Antena.

Disponível em: www.opovo.com.br. Acesso em> 18 abr. 2018

No segundo parágrafo, uma citação afirma que o documentário “foi o único trabalho produzido por equipes fora do eixo Estados Unidos-Europa entre os finalistas”. No texto, esse recurso expressa uma estratégia argumentativa que reforça a:

A) originalidade da iniciativa de homenagem à vida vida e à obra de Luiz Gonzaga. B) falta de concorrentes ao prêmio de uma das associações mais antigas do mundo. C) escassez de investimentos para a produção cinematográfica independente no país. D) proeza da premiação de uma história ambientada no interior do Nordeste brasileiro. E) importância da parceria entre brasileiros e britânicos para a realização das filmagens.

4-(ENEM 2018)

“A Declaração Universal dos Direitos Humanos está completando 70 anos em tempos de desafios crescentes, quando o ódio, a discriminação e a violência permanecem vivos”, disse a diretora-geral da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), Audrey Azoulay. “Ao final da Segunda Guerra Mundial, a humanidade inteira resolveu promover a dignidade humana em todos os lugares e para sempre. Nesse espírito, as Nações Unidas adotaram a Declaração Universal dos Direitos Humanos como um padrão comum de conquistas para todos os povos e todas as nações”, disse Audrey.

“Centenas de milhões de mulheres e homens são destituídos e privados de condições básicas de subsistência e de oportunidades. Movimentos populacionais forçados geram violações aos direitos em uma escala sem precedentes. A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável promete não deixar ninguém para trás – e os direitos humanos devem ser o alicerce para todo o progresso.” Segundo ela, esse processo precisa começar o quanto antes nas carteiras das escolas. Diante disso, a Unesco lidera a educação em direitos humanos para assegurar que todas as meninas e meninos saibam seus direitos e os direitos dos outros.

Disponível em: https://nacoesunidas.org. Acesso em: 3 abr. 2018 (adaptado).

Defendendo a ideia de que “os direitos humanos devem ser o alicerce para todo o progresso”, a diretora-geral da Unesco aponta, como estratégia para atingir esse fim, a:

A) inclusão de todos na Agenda 2030.
B) extinção da intolerância entre os indivíduos.
C) promoção da dignidade humana em todos os lugares.
D) conquista de direitos para todos os povos e nações.
E) discussão desse tema desde a educação básica.

5-*(ENEM 2014)*

Censura moralista

Há tempos que a leitura está em pauta. E, diz-se, em crise. Comenta-se esta crise, por exemplo, apontando a precariedade das práticas de leitura, lamentando a falta de familiaridade dos jovens com livros, reclamando da falta de bibliotecas em tantos municípios, do preço dos livros em livrarias, num nunca acabar de problemas e de carências. Mas, de um tempo para cá, pesquisas acadêmicas vêm dizendo que talvez não seja exatamente assim, que brasileiros leem, sim, só que leem livros que as pesquisas tradicionais não levam em conta. E, também de um tempo para cá, políticas educacionais têm tomado a peito investir em livros e em leitura.

LAJOLO, M. Disponível em: www.estadao.com.br. Acesso em: 2 dez. 2013 (fragmento).

Os falantes, nos textos que produzem, sejam orais ou escritos, posicionam-se frente a assuntos que geram consenso ou despertam polêmica. No texto, a autora:

A) ressalta a importância de os professores incentivarem os jovens às práticas de leitura.
B) questiona a existência de uma crise de leitura com base nos dados de pesquisas acadêmicas.
C) rebate a ideia de que as políticas educacionais são eficazes no combate à crise de leitura.
D) critica pesquisas tradicionais que atribuem a falta de leitura à precariedade de bibliotecas.
E) atribui a crise da leitura à falta de incentivos e ao desinteresse dos jovens por livros de qualidade.

6-*(ENEM 2016)*



Na campanha publicitária, há uma tentativa de sensibilizar o público-alvo, visando levá-lo à doação de sangue. Analisando a estratégia argumentativa utilizada, percebe-se que:

A) a exposição de alguns dados sobre a jovem procura provocar compaixão, visto que, em razão da doença, ela vive de maneira diferente dos demais jovens de sua idade.
B) a campanha defende a ideia de que, para doar, é preciso conhecer o doente, considerando que foi preciso apresentar a jovem para gerar identificação.
C) o questionamento seguido da resposta propõe reflexão por parte do público-alvo, visto que o texto critica a prática de escolher para quem doar.
D) as escolhas verbais associadas à imagem parecem contraditórias, pois constroem uma aparência incompatível com a de uma jovem doente.
E) a campanha explora a expressão da jovem a fim de gerar comoção no leitor, levando-o a doar sangue para as pessoas com leucemia.

7-(ENEM 2010)

A carreira do crime

Estudo feito por pesquisadores da Fundação Oswaldo Cruz sobre adolescentes recrutados pelo tráfico de drogas nas favelas cariocas expõe as bases sociais dessas quadrilhas, contribuindo para explicar as dificuldades que o Estado enfrenta no combate ao crime organizado.

O tráfico oferece ao jovem de escolaridade precária (nenhum dos entrevistados havia completado o ensino fundamental) um plano de carreira bem estruturado, com salários que variam de R$ 400,00 a R$ 12.000 mensais. Para uma base de comparação, convém notar que, segundo dados do IBGE de 2001, 59% da população brasileira com mais de dez anos que declara ter uma atividade remunerada ganha no máximo o 'piso salarial' oferecido pelo crime. Dos traficantes ouvidos pela pesquisa, 25% recebiam mais de R$ 2.000 mensais; já na população brasileira essa taxa não ultrapassa 6%.

Tais rendimentos mostram que as políticas sociais compensatórias, como o Bolsa-Escola (que paga R$ 15 mensais por aluno matriculado), são por si só incapazes de impedir que o narcotráfico continue aliciando crianças provenientes de estratos de baixa renda: tais políticas aliviam um pouco o orçamento familiar e incentivam os pais a manterem os filhos estudando, o que de modo algum impossibilita a opção pela delinquência. No mesmo sentido, os programas voltados aos jovens vulneráveis ao crime organizado (circo-escola, oficinas de cultura, escolinhas de futebol) são importantes, mas não resolvem o problema.

A única maneira de reduzir a atração exercida pelo tráfico é a repressão, que aumenta os riscos para os que escolhem esse caminho. Os rendimentos pagos aos adolescentes provam isso: eles são elevados precisamente porque a possibilidade de ser preso não é desprezível. É preciso que o Executivo federal e os estaduais desmontem as organizações paralelas erguidas pelas quadrilhas, para que a certeza de punição elimine o fascínio dos salários do crime.

Editorial. Folha de São Paulo. 15 jan. 2003.

Com base nos argumentos do autor, o texto aponta para:

A) uma denúncia de quadrilhas que se organizam em torno do narcotráfico.
B) a constatação de que o narcotráfico restringe-se aos centros urbanos.
C) o convencimento do leitor de que para haver a superação do problema do narcotráfico é preciso aumentar a ação policial.
D) a informação de que as políticas sociais compensatórias eliminarão a atividade criminosa a longo prazo.
E) uma exposição numérica realizada com o fim de mostrar que o negócio do narcotráfico é vantajoso e sem riscos.

8-*(ENEM 2010)*

O presidente Lula assinou, em 29 de setembro de 2008, decreto sobre o Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa. As novas regras afetam principalmente o uso dos acentos agudo e circunflexo, do trema e do hífen. Longe de um consenso, muita polêmica tem-se levantado em Macau e nos oito países de língua portuguesa: Brasil, Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor leste.

Comparando as diferentes opiniões sobre a validade de se estabelecer o acordo para fins de unificação, o argumento que, em grande parte, foge a essa discussão é:

A) "Há um conjunto de necessidades políticas e econômicas que visa a internacionalização do português como identidade e marca econômica". "É possível que o Fernando (Pessoa), como produtor de exportação, valha mais do que a PT (Portugal Telecom). Tem um valor econômico único."

RIBEIRO, J. A. P. Ministro da Cultura de Portugal. Disponível em: http://ultimahora.publico.clix.pt. Acesso em: 10 nov. 2008.

B) “Acordo ortográfico? Não, obrigado. Sou contra. Visceralmente contra. Filosoficamente contra. Linguisticamente contra. Eu gosto do “c” do “actor” e o “p” de “cepticismo”. Representam um patrimônio, uma pegada etimológica que faz parte de uma identidade cultural. A pluralidade é um valor que deve ser estudado e respeitado. Aceitar essa aberração significa apenas que a irmandade entre Portugal e o Brasil continua a ser a irmandade do atraso.”

COUTINHO, J. P. Folha de São Paulo, Ilustrada. 28 set. 2008, E1 (adaptado).

C) “A Academia (Brasileira de Letras) encara essa aprovação como um marco histórico. Inscreve-se, finalmente, a Língua Portuguesa no rol daquelas que conseguiram beneficiar-se há mais tempo da unificação de seu sistema de grafar, numa demonstração de consciência da política do idioma e de maturidade na defesa, difusão e ilustração da língua da Lusofonia.”

SANDRONI, C. Presidente da ABL. Disponível em: http://academia.org.br. Acesso em: 10 nov. 2008.

D) “É um acto cívico batermo-nos contra o Acordo Ortográfico.” “O acordo não leva a unidade nenhuma.” “Não se pode aplicar na ordem interna um instrumento que não está aceito internacionalmente” e nem assegura “a defesa da língua como patrimônio, como prevê a Constituição nos artigos 9° e 68°.”

MOURA, V. G. Escritor e eurodeputado. Disponível em: www.mundoportugues.org. Acesso em: 10 nov. 2008.

E) “Se é para ter uma lusofonia, o conceito [unificação da língua] deve ser mais abrangente e temos de estar em paridade. Unidade não significa que temos que andar todos ao mesmo passo. Não é necessário que nos tornemos homogéneos. Até porque o que enriquece a língua portuguesa são as diversas literaturas e formas de utilização.”

RODRIGUES, M. H. Presidente do Instituto Português do Oriente, sediado em Macau. Disponível em: http://taichungpou.blogspot.com. Acesso em: 10. nov. 2008 (adaptado)

9-*(ENEM 2011)*

O tema da velhice foi objeto de estudo de brilhantes filósofos ao longo dos tempos. Um dos melhores livros sobre o assunto foi escrito pelo pensador e orador romano Cícero: “A Arte do Envelhecimento”. Cícero nota, primeiramente, que todas as idades têm seus encantos e suas dificuldades. E depois aponta para um paradoxo da humanidade. Todos sonhamos ter uma vida longa, o que significa viver muitos anos. Quando realizamos a meta, em vez de celebrar o feito, nos atiramos a um estado de melancolia e amargura. Ler as palavras de Cícero sobre envelhecimento pode ajudar a aceitar melhor a passagem do tempo.

NOGUEIRA, P. Saúde & Bem-Estar Antienvelhecimento. Época 25 abr. 2009.

O autor discute problemas relacionados ao envelhecimento, apresentando argumentos que levam a inferir que seu objetivo é:

A) esclarecer que a velhice é inevitável.
B) contar fatos sobre a arte de envelhecer.
C) defender a ideia de que a velhice é desagradável.
D) influenciar o leitor para que lute contra o envelhecimento.
E) mostrar às pessoas que é possível aceitar, sem angústia, o envelhecimento.

10-*(PROVA BRASIL 2013) Leia o texto abaixo.*

A importância da leitura como identidade social

Um dos nossos objetivos é incentivar a leitura de textos escritos, não apenas daqueles legitimados pelos acadêmicos como “boa leitura”, mas os escolhidos livremente. Pela análise dos números da última Bienal do Livro realizada em São Paulo, constata-se que “ler não é problema”, pois, segundo o Correio Braziliense de 25 de agosto de 2010, cerca de 740 mil pessoas visitaram os stands que apresentaram mais de 2 200 000 títulos. Mas, perguntamo-nos: os livros expostos e os leitores que lá compareceram se encaixam em qual tipo de leitor? Podemos afirmar que todos os livros foram escritos para um leitor ideal, reflexivo, que dialogará com os textos?

Muitos livros vendidos na Bienal têm como foco a primeira e a segunda visão de leitura. Seus autores enxergam o texto como um fim em si mesmo, apresentando ideias prontas, ou primando pelo seu trabalho como um objeto de arte, em que o domínio da língua é a base para a leitura.

Assim, cabe-nos refletir inicialmente sobre como transformar um leitor comum em leitor ideal, um cidadão pleno em relação a sua identidade. A construção da identidade social é um fenômeno que se produz em referência aos outros, a aceitabilidade que temos e a credibilidade que conquistamos por meio da negociação direta com as pessoas. A leitura é a ferramenta que assegurará não apenas a constituição da identidade, como também tornará esse processo contínuo.

Para tornar isso factível podemos, como educadores, adotar estratégias de incentivo, apoiando-nos em textos como as tirinhas e as histórias em quadrinhos, até chegar a leituras mais complexas, como um romance de Saramago, Machado de Assis ou textos científicos. Construir em sala de aula relações intertextuais entre gêneros e autores também é uma estratégia válida. A família também tem papel importante no incentivo à leitura, mas como incentivar filhos a ler, se os pais não são leitores? Cabe à família não apenas tornar a leitura acessível, mas pensar no ato de ler como um processo. Discutimos à mesa questões políticas, a trama da novela, por que não trazermos para nosso cotidiano discussões sobre os livros que lemos?

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Disponível em: artigo235676-1.asp> . Acesso em: 13 nov. 2011. Fragmento.

Nesse texto, sobre a relação entre leitura e identidade, há uma tese em:

A) “Podemos afirmar que todos os livros foram escritos para um leitor ideal, reflexivo, que dialogará com os textos?”. (1.° parágrafo)
B) “Assim, cabe-nos refletir inicialmente sobre como transformar um leitor comum em leitor ideal, ...”. (3.° parágrafo)
C) “A leitura é a ferramenta que assegurará não apenas a constituição da identidade, como também tornará esse processo contínuo.” (3.° parágrafo)
D) “A construção da identidade social é um fenômeno que se produz em referência aos outros...”. (3.° parágrafo)
E) “Cabe à família não apenas tornar a leitura acessível, mas pensar no ato de ler como um processo”. (último parágrafo).

Escola: _____Data: _____/_____/_____

Estudante: _____Turma: _____

Professor(a):_____

DESCRITOR MOBILIZADO: D062_P - Identificar discursos que contribuíram para a formação da identidade nacional em textos da literatura brasileira.
CADERNO ALPHA

1-*(ENEM 2009)*

Som de preto

O nosso som não tem idade, não tem raça E não tem cor. Mas a sociedade pra gente não dá valor. Só querem nos criticar, pensam que somos animais. Se existia o lado ruim, hoje não existe mais, porque o 'funkeiro' de hoje em dia caiu na real. Essa história de 'porrada', isto é coisa banal Agora pare e pense, se liga na 'responsa': se ontem foi a tempestade, hoje vira a bonança. É som de preto De favelado Mas quando toca ninguém fica parado

(Música de Mc's Amilcka e Chocolate. In: Dj Marlboro. Bem funk .Rio de Janeiro, 2001)

À medida que vem ganhando espaço na mídia, o funk carioca vem abandonando seu caráter local, associado às favelas e à criminalidade da cidade do Rio de Janeiro, tornando-se uma espécie de símbolo da marginalização das manifestações culturais das periferias em todo o Brasil. O verso que explicita essa marginalização é:

A) "O nosso som não tem idade, não tem raça". B) "Se existia o lado ruim, hoje não existe mais".
C) "Mas a sociedade pra gente não dá valor".
D) "Agora pare e pense, se liga na 'reponsa'".
E) "se ontem foi a tempestade, hoje vira a bonança".

Escola: _____Data: _____/_____/_____

Estudante: _____Turma: _____

Professor(a):_____

DESCRITOR MOBILIZADO: D102_P - Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.
CADERNO ALPHA

1-*(SEAPE). Leia o texto abaixo.*

Sobre o milho

No Brasil, a venda do vegetal tem força principalmente no caso dos enlatados, que são utilizados, sobretudo, em saladas ou pizzas (cuidado com o sódio, inimigo do coração). Além disso, no entanto, as grandes empresas de distribuição oferecem o alimento na espiga, que é destinado à produção de curau ou pamonha, segundo o Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo da Embrapa, órgão ligado ao governo federal.

Do ponto de vista nutricional, o milho é riquíssimo em cálcio, entre outros minerais. No contato com o fogo (pipoca), parte dos nutrientes são perdidos.

Outra função importante do milho à alimentação diária: dele, os produtores conseguem extrair a farinha de milho e fubá, utilizados para preparo de pratos típicos brasileiros. Ambos são ricos em amido e polissacarídeo que ajudam a fortalecer o sistema imunológico.

O ideal é que as substâncias encontradas no milho façam parte do cardápio, mesmo que seja de forma indireta, como na polenta ou na pamonha caseira.

Vida Natural e equilíbrio. Escala, n. 19. p. 25.

No fragmento “Do ponto de vista nutricional, o milho é riquíssimo em cálcio, entre outros minerais.” (2.° parágrafo), o uso da palavra destacada:

A) reforça a ideia do elevado valor nutricional do milho.
B) enfatiza a opinião do autor em relação à ingestão do milho.
C) evidencia exagero quanto ao valor nutricional do milho.
D) acrescenta dados sobre o real valor nutricional do milho.
E) sugere a indispensabilidade do milho nas refeições diárias.

2-(SEDUC/GO - 2023 - Adaptada) Leia o texto, a seguir, para responder à atividade:

Grampo na linha

Me grampearam! A voz era cavernosa:
– Senhor Domingos?
– Sim.
– Nós grampeamos seu telefone.
– O quê? Quem está falando?
– O senhor vai receber a fita já-já.

Desligou, e eu ainda estava pensando quem poderia me passar um trote assim, tocou a campainha.
Era um mototaxista, que nem tirou o capacete:
– Senhor Domingos? Para o senhor.

Me deixou nas mãos uma caixinha e se foi. Abri, é uma fita que começa com a voz cavernosa avisando: você vai ouvir agora trechos selecionados de algumas conversas ao telefone.
Ouça bem se não são conversas compro-me-te-do-ras... – a voz solta amplas reticências, em seguida vêm as gravações: [...]

Conspiração
– Pellegrini?
– Não, o papa! Você não ligou pro Vaticano? Sabe que hora é?

– Certo, certo... (Atenção – a voz cavernosa interrompe a conversa. – É claro que essa história de papa e Vaticano é uma senha, pois o assunto é grave, é coisa de sociedade secreta ou grupo terrorista! E continua a conversa... [...]

– Hein, Pellegrini? – a voz cavernosa e vitoriosa.
– Quanto acha que vale essa fita? E o que acha que a gente devia fazer com ela?...

PELLEGRINI, Domingos. Ladrão que rouba ladrão e outras crônicas. In: Para gostar de ler. São Paulo: Ática, 2005. V. 33. * Adaptado: Reforma Ortográfica. 18.

No trecho: “...Ouça bem se não são conversas com-pro-me-te-do-ras...”, o emprego da palavra em negrito sugere:

A) gravidade.
C) dúvida.
B) indecisão
D) opinião.
E) indeterminação.

3-*(PAEBES). Leia o texto abaixo.*

Helena – Capítulo XIII

Dissolvida a reunião, Helena recolheu-se à pressa com o pretexto de que estava a cair de sono, mas realmente para dar à natureza o tributo de suas lágrimas. O desespero comprimido tumultuava no coração, prestes a irromper. Helena entrou no quarto, fechou a porta, soltou um grito e lançou-se de golpe à cama, a chorar e a soluçar.

A beleza dolorida é dos mais patéticos espetáculos que a natureza e a fortuna podem oferecer à contemplação do homem. Helena torcia-se no leito como se todos os ventos do infortúnio se houvessem desencadeado sobre ela. Em vão tentava abafar os soluços, cravando os dentes no travesseiro. Gemia, entrecortava o pranto com exclamações soltas, enrolava no pescoço os cabelos deslaçados pela violência da aflição, buscando na morte o mais pronto dos remédios. Colérica, rompeu com as mãos o corpinho do vestido; e pôde à larga desafogar-se dos suspiros que o enchiam. Chorou muito; chorou todas as lágrimas poupadas durante aqueles meses plácidos e felizes, leite da alma com que fez calar a pouco e pouco os vagidos de sua dor.

ASSIS, Machado. Helena. São Paulo: Ática, 1997. Fragmento.

Nesse texto, no trecho “Helena entrou no quarto, fechou a porta, soltou um grito e lançou-se de golpe à cama,...” (1.° parágrafo), as formas verbais destacadas indicam que as ações:

A) estão acontecendo.
B) são contínuas.
C) podem acontecer.
D) foram concluídas.
E) serão realizadas.

Chave de correção

DESCRITOR MOBILIZADO: D016_P - Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.
CADERNO ALPHA

1-C
2-B
3-D
4-D
5-C
6-A

DESCRITOR MOBILIZADO: D030_P - Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa.
CADERNO ALPHA

1-D
2-A
3-A

DESCRITOR MOBILIZADO: D033_P - Reconhecer posições distintas entre duas ou mais opiniões relativas ao mesmo fato ou ao mesmo tema.
CADERNO ALPHA

1-A

DESCRITOR MOBILIZADO: D037_P - Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto.
CADERNO ALPHA

1-E
2-B
3-D
4-C

DESCRITOR MOBILIZADO: D038_P - Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato.
CADERNO ALPHA

1-E
2-D
3-E
4-B

DESCRITOR MOBILIZADO: D053_P - Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão.
CADERNO ALPHA

1-B
2-C

DESCRITOR MOBILIZADO: D055_P - Estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la.
CADERNO ALPHA

1-B
2-D
3-D
4-E
5-B
6-C
7-C
8-A
9-E
10-C

DESCRITOR MOBILIZADO: D062_P - Identificar discursos que contribuíram para a formação da identidade nacional em textos da literatura brasileira.
CADERNO ALPHA

1-C

DESCRITOR MOBILIZADO: D102_P - Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.

CADERNO ALPHA

1-A
2-A
3-D